

## Um modelo de instalação para a criação de ovinos em semi-confinamento

CASALE, Daniele Sleutjes

ORTENSI, Paula

Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça

paulinha\_nbng@hotmail.com

PICCININ, Adriana

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça

### RESUMO

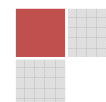
A ovinocultura é uma atividade desenvolvida em sistemas extensivos e com baixo nível de tecnologia em muitas regiões do Brasil. Diversos fatores como genética, nutrição e sanidade, além das condições ambientais são de fundamental importância ao sucesso da produção de ovinos. Portanto, o sistema de produção adequado é fundamental para o controle destes fatores. Todavia, as informações sobre instalações de ovinos ainda são escassas para a região. Esse estudo teve por objetivo apresentar ao produtor um modelo de instalação para a criação de ovinos. Este trabalho foi desenvolvido com a ajuda de um Médico Veterinário que trabalha em uma propriedade rural próximo a São Carlos. Foram feitas instalações preliminares na propriedade, as quais foram sendo adaptadas ao longo do experimento, tais como: construção de cerca elétrica para divisão de piquetes; construção de áreas para manejo geral e sanitário; instalação de bebedouros e cochos. São descritas as vantagens e desvantagens de cada uma. Para a obtenção de uma maior produtividade conclui-se que são necessárias instalações simples, feitas para os ovinos.

Palavras chave: cerca elétrica, manejo nutricional, manejo sanitário, ovinocultura

Tema Central: Medicina Veterinária

### ABSTRACT

Sheep are reared in extensive systems in some areas of the Brazil, with few cares. Besides, genetic, nutrition and health, the sheep raising depend of the environmental conditions. Thus, the housing model and the production system are important to control these factors. However, there are few information about sheep housing. This study objectives to present a housing model for rearing lambs in the high part of the Pantanal, discussing advantage e disadvantage. The study was conducted with te aid of a medical Veterinarian who works em a nest farm em São Carlos – SP, With the objective to evaluate the feeding supplementation on the performance of lambs in semi-



confinement, during January to May 2007. It were made preliminary constructions adapted during the experiment. These included: electric fence construction for paddock division; service area construction for general and health management; watering trough and trough settlement for nutritional management. The constructions were described and discussed showing advantage e disadvantage of each one. It was conclude that the simple housing made with base in the knowledge of the animal behavior and welfare of the lambs.

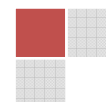
Keywords: electric fence, nutritional management, sheep housing, sheep rearing

## 1. INTRODUÇÃO

A ovinocultura é uma atividade econômica explorada em todos os continentes, estando presente em ecossistemas com os mais diversos climas, solos e vegetação. O Brasil detém apenas 1,4% do plantel mundial de ovinos (14 milhões de cabeças) e 1,2% do efetivo caprino (7 milhões de cabeças). Diversos fatores contribuem para o atual quadro do agronegócio, dentre os quais a desorganização da cadeia produtiva e a falta de conhecimentos técnicos específicos para os diferentes locais (LEITE, 2004). Além da genética, nutrição e sanidade, o sucesso da produção de ovinos está atrelado, fundamentalmente, às condições ambientais no qual estão inseridos (ALVES, 2004).

Portanto, o modelo de instalação e o sistema de produção adequados são fundamentais para controlar estes fatores. Todavia, informações sobre instalações de ovinos ainda são escassas. Sabe-se que a instalação interage com todas as etapas da produção animal, pois facilita e reduz a mão de obra para as tarefas diárias, favorece o manuseio do rebanho e o controle de doenças, protege e dá segurança aos animais, divide pastagens, armazena e reduz o desperdício de alimento. Mas, sobretudo, proporciona e oferece a "zona de conforto", tão necessária para o bom desempenho produtivo dos rebanhos (ALVES, 2004).

Objetivou-se nesse estudo apresentar ao produtor um modelo de instalação para a criação de ovinos na região de São Carlos – SP, respeitando as condições locais, bem como, apontar suas vantagens e desvantagens.



## Materiais e Métodos

Este estudo foi desenvolvido na Fazenda São Francisco, localizada a 4 Km a leste da cidade de São Carlos com cerca de 500 ha, considerada pequena propriedade, segundo SANTOS (1985). O clima enquadra-se na faixa tropical com inverno acentuadamente seco. A temperatura média mensal no município de São Carlos oscila de 24 a 32°C e umidade relativa do ar, em torno de 70%.

A fazenda está localizada na parte alta do município de São Carlos. As pastagens são formadas por espécies principalmente como a *Brachiaria brizantha*. Foram feitas instalações preliminares na propriedade. As quais foram sendo adaptadas ao longo do experimento, com a finalidade de avaliar quatro níveis de inclusão de casca de soja na ração de cordeiros em semi-confinamento, no período de janeiro a maio de 2007.

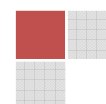
A área de semi-confinamento foi subdividida em quatro piquetes de um hectare. No centro dos quatro piquetes construiu-se uma área de serviço para a realização de manejo sanitário e pesagens.

Utilizou-se cerca elétrica, com três fios de arame e espaçamento de 25 cm de um fio de arame para o outro. A distância entre postes foi de 10 m. Na instalação elétrica, utilizou-se um eletrificador de 12 volts, com capacidade para 20 km de cerca, 250 m de isolador em barra 9/16, 70 isoladores de arranque (de canto) ou carambolas, 50 catracas esticadoras e três hastes para aterramento.

Foram construídas cobertura para os cochos com o uso de materiais regionais (carandá e folhas de acuri) para proporcionar sombreamento aos animais e proteção dos suplementos contra chuvas. Todos os cochos foram cobertos e a distância destes até a praça de manejo foi de 50 metros.

## Resultados e Discussão

### Construção de cerca elétrica



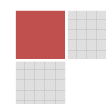
No caso da divisão das pastagens para a formação de piquetes, o uso de cerca tradicional não parece viável economicamente, pois o número de fios de arame necessários é superior ao das cercas construídas para bovinos. No experimento optou-se pelo uso da cerca elétrica, não somente devido ao custo de implantação, como também ao controle efetivo dos animais na área, a facilidade e rapidez na construção, os custos menores de manutenção, a incapacidade de causar danos aos animais e, principalmente, a sua mobilidade.

No entanto, alguns problemas foram identificados na cerca elétrica implantada, tais como: a área escolhida por não ser plana, os postes e firmes fincados apresentaram diferenças nas alturas do primeiro arame até o nível do solo, o que facilitou a fuga dos cordeiros, invasão de outras categorias animais e principalmente mistura entre os lotes. Os animais abaixavam os membros dianteiros, como a lã é um isolante a cerca elétrica não é um fator limitante para o controle da fuga dos mesmos.

### **Manejo geral e bebedouros**

Com a finalidade de facilitar o manejo geral dos lotes foi feita uma área de serviço, localizada no centro dos quatro piquetes. Nesta área foram colocados dois tipos de bebedouros, um em forma de pilheta e outra em caixa plástica. A pilheta de cimento com capacidade de 300 litros atendeu dois piquetes. Duas caixas plásticas com capacidade unitária de 25 litros foram utilizadas nos outros dois piquetes.

Durante o experimento, observou-se que a água fornecida em caixas, além de ser de melhor qualidade, foi mais adequada para o consumo pelos cordeiros. No caso da pilheta, ao permanecer cheia por maior período de tempo, foi diminuída a qualidade da água. Além do mais, a maior profundidade dificultou o consumo pelos cordeiros. Neste caso, houve a necessidade de trocar a água semanalmente da pilheta, devido ao acúmulo de lodo. Estes procedimentos são de suma importância, pois a água fornecida para os cordeiros precisam ser de ótima qualidade, para o controle do manejo sanitário dos animais. Um dos problemas encontrados na



instalação foi a falta de um mecanismo de escoamento da água dos bebedouros para o exterior, o que evitaria que a água ficasse empossada dentro do bebedouro. Segundo SUSIN (2001), o fornecimento constante de água limpa em bebedouros é indispensável, pois a limitação desta compromete o consumo de matéria seca e a saúde dos animais.

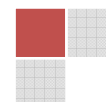
### **Manejo sanitário**

O manejo sanitário foi feito na área de serviço, onde foram feitas vermifugações de acordo com o OPG ( ovos por grama de fezes), vacinações, aplicação de mata bicheiras, entre outras atividades. A área de serviço localizada no centro dos piquetes foi importante para a realização do controle da verminose. Nela, os animais foram recolhidos antes do final da tarde e dosificados com base na contagem de OPG, recebendo assim, o vermífugo adequado à verminose a ser tratada.

Como qualquer sistema de produção, um adequado manejo para controle sanitário de ecto e endoparasitoses se faz necessário para a obtenção de uma maior eficiência no desempenho animal. A vacinação sistemática contra as enfermidades infecto-contagiosas que acometem os ovinos é essencial, bem como quarentena ou isolamento completo dos animais trazidos de outras propriedades (GUIMARÃES FILHO et al., 2000).

Com relação aos aspectos sanitários, os principais problemas identificados foram decorrentes de estresse, causados principalmente pelo transporte, instalações não adequadas e fatores climáticos (baixa temperatura, chuva e ventos fortes) ocorridos antes de iniciar o experimento. Havia uma alta concentração de animais na fazenda, o que favoreceu o aparecimento de algumas enfermidades. As principais enfermidades observadas foram Ectima Contagioso e a Oftalmia Contagiosa.

O Ectima Contagioso é causado por um vírus dermatrópico “dermatite pustulosa ecrosante” ou “boqueira”. É uma enfermidade infecciosa, comum em animais jovens, aracterizada pelo aparecimento de crostas exantemáticas na boca (

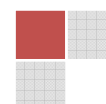


podendo se estender ao focinho, orelhas e pálpebras), patas e raramente no aparelho genital. A glicerina odada é o tratamento específico para as lesões de ovinos atacados por esta moléstia, porém, nos animais pré-experimentais foi usado um medicamento a base de tricloforn e violeta de genciana para queimar as lesões. A Oftalmia Contagiosa (*Maroxella bovis*) caracteriza-se por congestões e inflamações oculares, seguidas por uma opacidade da córnea indo até a cegueira, conhecida popularmente como “ceratoconjuntivite”, “conjuntivite aguda”, “queratite infecciosa”, “doença de lágrima”, “mal dos olhos” e “peste de chorar”. Para os animais pré-experimentais foi usado antibiótico ‘splay’ à base de Terramicina e hidrocortisona e isolados do restante do rebanho conforme recomendação de SANTOS (1985). Quando não tratada, a ceratoconjuntivite apresenta complicações, como o aparecimento de miíases, causadas pelas larvas de moscas varejeiras (NETO, 2003).

O modelo de instalação adotado para o semi-confinamento de cordeiros favoreceu o controle das enfermidades descritas acima, especialmente para esta categoria que apresenta maior sensibilidade às enfermidades. Além do mais, as instalações proporcionam áreas de sombreamento para os animais, o que é desejável para o seu bom desempenho.

### **Manejo nutricional**

Para a suplementação alimentar dos ovinos em semi-confinamento, houve a necessidade de instalação de comedouros nas pastagens. Neste experimento, os comedouros foram feitos através de aproveitamento de tambores de plástico cortados ao meio. Foram colocados dois cochos em cada piquete, respeitando o espaço entre os animais. A cobertura foi feita com materiais da região, como carandá e palha de acuri. Os cochos devem ter 15 cm de largura, 30 cm de profundidade e 40 cm de altura, do piso à borda do cocho (ACCOBA, 2002). Segundo SUSIN (2001), na criação de ovinos, recomenda-se que o cocho permita que o alimento permaneça limpo e disponível aos cordeiros.



Com relação ao suplemento alimentar, recomenda-se que este seja pré-fixado, pois o fornecimento à vontade diminui o consumo das pastagens. Também é recomendado que se faça uma adaptação dos animais à quaisquer mudanças de alimentos.

## CONCLUSÃO

As instalações simples adotadas no experimento de semi-confinamento de cordeiros demonstraram que estas não precisam ser sofisticadas para o acabamento de cordeiros. Estas devem ser feitas com base no conhecimento do comportamento dos ovinos, respeitando seu hábitos e necessidades básicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACCOBA (Associação de criadores de caprinos e ovinos da Bahia), 2002. Disponível em: [www.accoba.com.br](http://www.accoba.com.br). Acessado em: 28/08/2007.

ALVES, U. J. **Instalações: uma preocupação na produção de caprinos e ovinos.** Disponível em: [www.centorural.com.br/caprinos](http://www.centorural.com.br/caprinos). Acessado em 29/08/2007.

GUIMARÃES, C. F. **Frutivinocultura: consorciação de fruteiras com ovinos.** Petrolina, PE : Embrapa Semi-Árido, 2000, 20p.

